

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

Marcelle Maciel Alves de Souza Damasceno

**A BANALIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS: a pressão social sobre os
corpos e suas consequências para a saúde.**

Rio de Janeiro

2022

Marcelle Maciel Alves de Souza Damasceno

A BANALIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS: a pressão social sobre os corpos e suas consequências para a saúde.

Monografia apresentada à Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV-Fiocruz) como requisito para aprovação no Curso Técnico em Gerência em Saúde.

Orientador(a): Fernanda Martins

Rio de Janeiro

2022

*Dedico este trabalho
aos meus pais, Marcelo e Eliene;
às minhas irmãs de considerção, Renata e Vitória;
e à especialmete a mim.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Escola Politécnica de Saúde – Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV/Fiocruz) pelo apoio institucional, especialmente dos tios do apoio, que sempre cuidaram de mim, com uma forma humanizada;

Agradeço à minha orientadora Fernanda Martins, com que eu compartilhei conhecimentos, ideias, construções e pela sua paciência a mim;

Agradeço a Vanessa Oliveira, por todos os momentos que passamos juntas, durante esse período de 4 intensos anos, onde compartilhamos dores e sorrisos, e sempre apoiando uma a outra;

Agradeço as minhas irmãs de consideração Renata Barros e Vitória Antero, por terem me apoiado, me ajudado a não desistir em nenhum momento da minha vida, a cuidarem de mim quando eu mais precisei;

Agradeço aos meus pais, por sempre estarem comigo, que é de onde eu tiro minha inspiração de força, de vontade e especialmente de fé;

E por último agradeço a mim mesma, que em todos os momentos de dificuldades, consegui refletir e tirar forças da onde não tinha para continuar e finalizar um ciclo super importante.

*Depois de todas as tempestades e naufrágios,
o que fica de mim e em mim
é cada vez mais essencial e verdadeiro.
(Caio Fernando Abreu)*

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar o aumento e a banalização dos procedimentos estéticos entre adolescentes e jovens brasileiros nos últimos anos, a partir do papel e da influência das grandes mídias, sobretudo as redes sociais, no estabelecimento e manutenção de um padrão de beleza, criado pela sociedade. Refletindo e problematizando sobre suas consequências para saúde física e mental dos mesmos. A escolha do objeto desta pesquisa entra em relação com o frequente acesso às redes sociais durante a quarentena do Covid-19 por parte da autora e a sua percepção sobre o aumento dos vários tipos de procedimentos estéticos. Visando debater a padronização dos corpos implantado pela sociedade e como muitos jovens se sentem em relação a isso, esse projeto de análise qualitativa, busca responder as seguintes questões: Qual a influências dos veículos de comunicação no aumento de procedimentos estéticos ao longo dos últimos anos? E quais são as consequências desses procedimentos para a saúde física e mental dos adolescentes e jovens?

Palavras-chave: Procedimentos Estéticos; Saúde; Redes Sociais; Pressão Estética; Pressão Social

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. CAPÍTULO I	08
3. CAPÍTULO 2.....	12
4. CAPITULO 3	20
5. CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

1. INTRODUÇÃO

A escolha do tema “ A Banalização dos Procedimentos Estéticos: a pressão social sobre os corpos e suas consequências para a saúde” se relaciona com o frequente acesso as redes sociais durante a quarentena do Covid-19 por parte da autora e a sua percepção sobre o aumento dos vários tipos de procedimentos estéticos, em especial a LipoLAD e a Harmonização facial. Este projeto pretende justamente analisar esse aumento significativo dos procedimentos estéticos e como eles se tornaram tão comuns e frequentes entre os jovens e como a mídia e a sociedade tem uma forte influência para a realização dos mesmos.

Para o melhor entendimento da presente pesquisa será necessário abordar os conceitos de “banalização” e “procedimentos estéticos”. Assim sendo, a banalização é o ato ou o efeito de tonar algo comum, banal. A banalização se refere ao ato em que um assunto importante é tratado de modo trivial. Esse tipo de circunstância pode ocorrer de várias maneiras, mas em geral envolve a desvalorização de um determinado assunto ou tema. Assim, o assunto em discussão se torna comum e é tratado de forma desrespeitosa (Editorial Conceitos, 2014); ademais os procedimentos estéticos, são intervenções cirúrgicas que visam de alguma maneira melhorar, reparar ou aprimorar a aparência física do paciente. Existem dois tipos de procedimentos estéticos: os reparadores e os embelezadores, mas existe diferenças entre essas duas categorias de procedimentos. O procedimento estético reparador busca corrigir deformidades, sequelas de acidentes, intervenções cirúrgicas mal realizadas ou doenças, enquanto o procedimento estético embelezador (objeto de estudo dessa pesquisa) procura aprimorar ou melhorar a condição estética do paciente (Instituto Feriani, 2020).

A busca por um ideal de corpo fantasiado e implantado pela nossa sociedade vem se tornando cada vez mais frequente entre os jovens e adolescentes brasileiros entre 15 e 29 anos, e a mídia é um dos principais motivadores para tais ações. O grande aumento de produtos e remédios voltados para o emagrecimento e que prometem de certa forma acabar com as estrias e celulites, e acelerar a perda de gordura local vem aumentando cada vez mais, e assim como eles, as clínicas e centros de tratamentos estéticos também vem crescendo ao longo dos anos. Sendo assim esses fazem parte de um grande mercado que está em frequente expansão e que junto com a pressão social sobre os corpos corroboram para a busca de um ideal de corpo inexistente.

Entretanto, essa busca por um corpo ideal inexistente fez com que as cirurgias e os vários tipos de intervenções estéticas crescessem cada vez mais. De acordo com uma pesquisa

divulgada em dezembro de 2019 pela ISAPS – Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética, no ano de 2018, o Brasil registrou a realização de mais de 1 milhão de cirurgias plásticas, além de 969 mil procedimentos estéticos não cirúrgicos. Estes números fazem com que o nosso país se torne o campeão entre os países que mais realizam procedimentos estéticos no mundo (Revista Feridas, 2020). Dentre as cirurgias mais procuradas pelos brasileiros e brasileiras, destacam-se a prótese de silicone, a lipoaspiração e a LipoLAD- Lipoaspiração de Alta Definição, um tipo de cirurgia aliada às novas tecnologias e aparelhos empregados nas lipoaspirações, como o Laser e o Vaser (aparelho de alta frequência ultrassônica), que conseguem alcançar ótimos resultados e uma recuperação pós-cirúrgica mais rápida, com cicatrizes mínimas e menos traumáticas (Revista Feridas, 2020) “Essa técnica tem como objetivo definir e realçar a musculatura abdominal” (Lozano, 2020)

Ademais, além das intervenções cirúrgicas corporais, as cirurgias faciais vêm tendo bastante visibilidade dentro o universo das cirurgias plásticas. E dentre elas podemos destacar a Harmonização Facial, a Rinoplastia, a Lipoaspiração de Papada, Preenchimento Labial e a Aplicação de Botox facial. Mas sabemos que esse mundo das cirurgias plásticas vem se inovando cada vez mais e também podemos encontrar procedimentos que prometem camuflar as olheiras e as estrias, mudar a cor dos olhos, ritidoplastia (cirurgia que remove gordura da pele do rosto) e entre outros. E para qualquer procedimento que seja realizado, Lozano destaca que é importante que o paciente conheça bem a estrutura da clínica e a experiência do profissional que realizará o processo. (Revista Feridas, 2020) “O procedimento nunca deve ser feito fora de ambiente hospitalar. Procure sempre um especialista habilitado e que seja integrante da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica”. (Lozano, 2020) Com isso, podemos por em questão as consequências que os procedimentos estéticos podem trazer. As várias mortes e procedimentos irreversíveis que deram errado por serem realizados de maneira negligentes pelos profissionais e clínicas de estéticas são um tipo de consequência deixado pelas invasões cirúrgicas. Um exemplo disso foi o falecimento de uma influencer brasileira, que teve seu intestino perfurado durante a realização de uma lipoaspiração. Outro exemplo é a realização ilegal de procedimentos feitos por cirurgiões-dentistas em áreas anatômicas da cabeça e do pescoço. Outra consequência que podemos citar são os vários tipos de transtornos que uma pessoa pode desenvolver a partir da pressão social sobre os corpos e essa busca por um corpo irreal. A ansiedade, o transtorno alimentar, a distorção de imagem e a anorexia são exemplos desses transtornos.

Em virtude dos fatos citados, esse projeto pretende colocar em questão o aumento dos procedimentos entre os jovens e adolescentes brasileiros; como a mídia e a sociedade corroboram para a realização dos mesmos; e as consequências tanto físicas, como mentais que esses procedimentos trazem a quem os realiza.

Nesse estudo o objetivo é fazer uma análise dos procedimentos estéticos entre os jovens e os jovens brasileiros, nos últimos três anos, influenciados pela rede midiática, com foco nas redes sociais, para um estabelecimento e manutenção de um padrão de beleza implantado pela sociedade. Refletindo e problematizando quais seriam as consequências para a saúde física e mental de tais jovens. O estudo presente tem como objetivos específicos: a análise da relação da influência da mídia, a pressão social sobre os corpos e quais seriam as motivações que levariam os indivíduos a realizarem intervenções cirúrgicas; problematizar o conceito de “bonito/saudável” e o estabelecimento de um padrão de beleza presente na nossa sociedade e por fim compreender e analisar as consequências que os procedimentos estéticos trazem para a saúde em geral.

O presente projeto estará baseado na abordagem qualitativa. Usará como estratégias de pesquisa a revisão da literatura por meio da busca nas bases de dados de Scielo e Lilacs e, tendo como referência os descritores: procedimentos estéticos; pressão estética; mídia; redes sociais; saúde e pressão social. Também buscará analisar e levantar dados e relatos através de páginas e perfis de redes sociais, sobretudo Instagram e TikTok.

A análise do material empírico buscará responder às seguintes questões: Qual a influência dos veículos de comunicação no aumento de procedimentos estéticos ao longo dos últimos anos? E quais são as consequências desses procedimentos para a saúde física e mental dos adolescentes e jovens?

Tal projeto está composto por três capítulos:

Capítulo um: Trata-se da relação entre a influência da mídia e a pressão social na realização dos procedimentos estéticos, visando identificar as motivações para a realização dos procedimentos estéticos entre os jovens;

Capítulo dois: neste capítulo será abordado a problematização entre o conceito de “bonito” e “belo” e o estabelecimento de um padrão de beleza em nossa sociedade

Capítulo três: e por último esse capítulo irá compreender e analisar quais são as consequências que os procedimentos estéticos trazem para saúde.

2. A REDE MIDIÁTICA E A PRESSÃO SOCIAL SOBRE OS CORPOS

Nos últimos 30 anos, no Brasil se construíram três tipos diferentes de padrão de beleza: o primeiro seria aquele que surgiu nos anos 90, onde o padrão ideal era o corpo de modelo, um corpo magro, sem qualquer tipo de “defeito”. Já nos anos 2000, o padrão de corpo ideal seria aqueles inspirados nas *panicats* e nessa época o silicone nos seios se incluía nesse tipo de padrão. E por último temos o padrão de beleza das influenciadoras, onde inclui alguns tipos de procedimentos estéticos, como os silicones, os diversos tipos de lipoaspiração, enxerto nos glúteos, rinoplastia, harmonização facial e entre outros (KANITZ, 2022).

Segundo Fagundes, o Brasil está em segundo lugar de países que mais executam procedimentos estéticos no mundo (2018). De acordo com uma pesquisa realizada e divulgada em dezembro de 2019, pela Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética, só no ano de 2018, o país registrou cerca de mais de 1 milhão de cirurgias plásticas e além disso registrou também 969 mil procedimentos estéticos não cirúrgicos, como por exemplo a Harmonização Facial e a colocação de Botox. Tais números nos fazem refletir qual seria a motivação para a realização de procedimentos e relação da influência da mídia e a pressão social sobre os corpos.

Para Maffesoli, importantes mudanças de valores ocorreram na nossa sociedade desde o final do século XX, onde o *homo politicus*, ou o *homo economicus*, deu lugar para o *homo estheticus* (1996). Diante disso a valorização da beleza estética passou a ser mais importante e conseqüentemente afetou o comportamento do ser diante de uma sociedade.

Em outros momentos históricos, a beleza era entendida como a harmonia entre as formas; em outros, como a explicitação de seu potencial de trabalho; hoje, a beleza sexualizada tão divulgada e exaltada pela mídia acaba por definir-se como uma via de evidência de poder, explicitado via poder de consumo do indivíduo. (SAMPAIO e FERREIRA et al, 2009, p.131).

A citação dos autores nos permite observar como na sociedade atual o corpo é visto como um objeto moldável e uma mercadoria a ser “vendida” e mostrada, isso se relaciona com a influência da mídia e dos meios de propaganda a produtos de beleza sobre os indivíduos. Para Goldenberg (2002), a mídia tem um grande poder de influência sobre o ser humano e isso gerou um apego maior pela moda e pelos produtos de beleza, tais fatores expandiram o consumo de produtos de beleza e modificação do corpo.

Desde crianças somos expostos a propagandas de produtos de beleza e a padrões de corpos em novelas, além dos desfiles de moda. Porém, nunca percebemos isso quando mais novos, e ao ter um entendimento maior sobre o mundo, tal exposição evidencia os padrões de beleza impostos pela sociedade. Temos de exemplo a novela Carrossel transmitida pela rede midiática SBT, no ano de 2012, onde meninas queriam ser como a personagem Maria Joaquina, personagem essa que sempre estava vestida com as melhores roupas, os acessórios mais chiques, ademais, vale ressaltar que a personagem é branca e de classe social alta.

As redes sociais também têm seu papel de influência sobre nós, ultimamente procedimentos estéticos como a LipoLad, a Harmonização Facial, colocação de Botox, entre outros são realizados por blogueiras e influenciadoras. Influências estas que levam ao ser a realizar procedimentos e comprar coisas, produtos, roupas que sem essa tal influência direta, fariam ou comprariam.

A batalha pelo corpo ideal, maciçamente divulgada e valorizada por esses meios de comunicação, e a conseqüente padronização do belo toma evidentemente as rédeas do processo de reposição de uma identidade-mito, “comandada pelo fetiche de uma personagem, com a qual nos identificamos (e somos identificados) e que nos coisifica (CIAMPA, 1987)

A todo momento somos instigados com a grande mídia nos dizendo que realmente um padrão “existe” e é somente ele que importa, que é o mais bonito, o mais perfeito, que as melhores roupas, os mais estilosos acessórios e os produtos de maior qualidade são aqueles que nos farão ser vistos com um olhar melhor e sem julgamentos e nós acreditamos. As publicidades feitas pelas blogueiras, os comerciais e banners com participações de pessoas públicas e famosas, nos estigam mais a querer adquirir produtos e serviços, pois são com eles que nos sentimos representados.

Segundo Goldenberg, em seu artigo Nu & vestido: Dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca, “o corpo e moda passam a ser elementos essenciais do estilo de vida, determinando investimentos pessoais na preocupação com a aparência” (2002) a afirmação do autor traz uma percepção clara de como as pessoas se preocupam mais de como elas são vistas pela sociedade e na minoria das vezes em se sentir bem consigo mesma.

Na sociedade contemporânea existe uma adoração ao corpo magro, definido, sem manchas, sem celulites, sem estrias, é aquele que é considerado belo/bonito, e que vem de um padrão europeu, um padrão branco. Entretanto, no século XIV, onde se dava início a Europa

Renascentista, o padrão de corpo era aqueles mais cheios, com mais curvas, pois estes tinham uma indicação e um relação com a maternidade e de que estavam em tempos de escassez, e tais corpos representavam quem possuía acesso a uma alimentação rica, logo pertenciam as classes mais altas da sociedade (ABSTRACTA, 2020). Em contrapartida naquela época os corpos magros que tanto são valorizados hoje em dia, representavam pobreza, e isso também tinha relação com a cor da pele do indivíduo. Segundo Oliveira, durante bastante tempo homens e mulheres negras foram deixados a margem pela sociedade, por conta de sua estética. Estética essa que era vista como fora do padrão e era considerada errada pela sociedade (2018). No atual cenário contemporâneo, vemos que na atualidade, tal situação se diferencia, onde as pessoas afrodescendentes, na sua maioria, são valorizadas pela sua beleza natural e são hiper sexualizadas, mas que ainda são vítimas de discriminações e preconceito. Contudo, com o decorrer das épocas, mulheres que possuem uma boca carnuda, um corpo “violão”, com quadris largos e glúteos avantajados, são as mais desejadas, porém tais traços partem de etnias afros. Traços esses que hoje em dia, são procurados por mulheres brancas em consultórios de estéticas e academias.

Para Souza (1983), a cultura branca cravou-se na mente negra e por eles os brancos são vistos como sinônimo de pureza, nobreza estética, de os bons e belos, os sempre justos e verdadeiros, e tais mentes negras projetam um futuro identificatório na cultura branca.

Gilman, salienta que a cirurgia estética teve origem na epidemia da sífilis no século XVI, onde as técnicas de enxerto de pele para fins de reparação do nariz dos pacientes foi inventada (1999), já no século XIX foram inventadas técnicas para modificar características raciais que era vistas como diferentes, por exemplo o famoso “nariz de batata”, onde muitas mulheres que possuem descendência africana e que dispõem de um nariz mais largo, procuram a rinoplastia para “aparar tal erro” e ficar com um nariz fino, característica que remete ao padrão branco. Apesar disso, para Edmonds, a cirurgia estética na sociedade atual é de busca pela perfeição (2007), perfeição essa que foi idealizada e fantasiada pela sociedade atual e que foi implantada sobre nós.

Segundo Peres, a “beleza” feminina é representada por uma visão predominante de gênero, gerado por um sistema patriarcal de nossa sociedade, e isso se relaciona com a experiência feminina de que o corpo está fortemente ligado ao olhar e julgamentos dos outros sobre o seu eu, ou seja, a relação de seu corpo está associada com os impactos sociais através do seu charme, da sua sedução, percebidos pelo feedback (2010) vindos de seus pares, pais, amigos, familiares e amigos. Por esse ponto de vista podemos ter como exemplo o trabalho

das blogueiras, que tendem a ter um corpo padronizado e fantasiado pela sociedade, para não serem julgadas pela mesma e com isso surge também a influência sobre seus consumidores.

“Os motivos e os preditores para a realização de cirurgia plástica estética passaram a ser foco de estudos acadêmicos nos últimos anos. Sabe-se que a aceitação de cirurgia plástica está positivamente associada à exposição de mensagens midiáticas (CROCKETT, PRUZINSKY e PERSING, 2007)”

Dada tal afirmação dos autores, podemos refletir quais seriam as motivações que levam homens e mulheres a modificarem seus corpos. Para Haiken (2007) a possibilidade de se fazer um procedimento estético se dá a um sentimento de insatisfação com a própria aparência. Já para Edmonds, as motivações viriam de experiências bem-sucedidas de pessoas próximas ou conhecidas, como por exemplo os influenciadores e famosos que já realizaram algum tipo de intervenção cirúrgica e deu tudo certo. Outros motivos apontados por Edmonds, vem a partir de comentários sobre a sua beleza, aceitação por parte de companheiros e o medo de ser “trocada” por tais, e a perspectiva de sucesso na vida.

Ademias para Strehlau (2015) tais motivações partiriam de nove fatores sendo eles: quanto maior a vaidade mais contribuições para a realização de procedimentos cirúrgicos; maior vaidade leva a maior autoestima corporal; menor autoestima corporal leva a maior realização de procedimentos cirúrgicos; vaidade leva a maior consumo de cosméticos e tratamentos estéticos (não cirúrgicos); consumo de cosméticos e tratamentos estéticos levam a maior realização de procedimentos cirúrgicos; maior vaidade leva a maior envolvimento com a beleza; maior envolvimento com a beleza leva a maior realização de procedimentos cirúrgicos; maior vaidade leva a maior frequência dos cuidados com a beleza.; maior frequência de cuidados com a beleza leva a maior realização de procedimentos cirúrgicos.

Se reparamos todas as motivações citadas por todos os autores possuem pontos em comuns, pontos esses que se relacionam como os indivíduos se sentem diante de uma sociedade, julgadora e como a pressão corporal criada por tal foi totalmente implantada nas nossas cabeças. Mas como já dizia Beyonce, em *Pretty Hurts*: “A perfeição é a doença da nação/A beleza machuca/ Evidenciamos o que temos de pior/ Tente reparar algo/ Mas você não pode reparar o que não consegue ver/ É a alma que precisa de cirurgia”.

3. A DIVERGÊNCIA ENTRE O CORPO E A SAÚDE: O BONITO É SAUDÁVEL?

Na rede discursiva divulgada pelas grandes mídias, cria-se um conceito de saúde profundamente vinculada com mercado de consumo e ao padrão de corpo e de práticas acerca da saúde, com o foco nos aspectos corporais e na relação entre estética corporal e na saúde do indivíduo. No novo ideal da modernidade, o corpo é visto como um objeto moldável a ser construído por meio de dietas e hábitos alimentares extremamente rigorosos e prejudiciais. Educado com práticas exaustivas de atividades físicas, formado por suplementos anabolizantes ou emagrecedoras, “corrigido” por procedimentos com finalidade de estética e modificado por influências de padrões socioculturais que desejam alcançar um corpo fantasiado.

Ainda que a articulação entre corpo, saúde e contexto político-econômico seja extremamente complexa e mediada por processos heterogêneos, é possível problematizar o discurso produzido pela mídia sobre corpo e saúde (SANTOS et. al, 2019).

Durante a pandemia do Covid-19 o uso da internet se intensificou no Brasil e com isso, segundo Soares, o país atingiu a marca de 152 milhões de usuários (2021), o que corresponde a 81% de toda a população do Brasil com mais de 10 anos.

Consequentemente o número de perfis e visitas a redes como o *Instagram* e *TikTok* também aumentaram.

A tecnologia ao passar dos anos teve um avanço considerado e com isso trouxe para a população mundial diversos benefícios, mas também como malefícios. “A tecnologia tem influenciado muito essa geração” (CASTRO & CATIB, 2014), geração essa que tem um contato frequente com os diversos tipos de mídias sociais. Com toda essa tecnologia se avançando a cada ano, podemos colocar em destaque e que se torna o foco desse estudo, a imposição de padrões propagadas pelas mídias. Frequentemente, segundo Castro e Catib, a mídia vem expondo em novelas, filmes, internet e muitas das vezes com o uso de *photoshop*, corpos atléticos de modelos, e colocando que apenas aquele corpo é um corpo bonito (2014) e constantemente divulgam um “corpo bonito” com uma definição de “corpo saudável” o que em pratica não é a realidade.

Ao entrar na busca pelo corpo ideal e fantasiado pela a sociedade, meninas e meninos embarcam no mundo de dietas extremamente rigorosas e incoerentes, assim como também começam a buscar por outras formas de modificar seus corpos. Tais dietas, “[...]são

deficitárias em muitos nutrientes que o corpo necessita para manter um bom funcionamento, acarretando doenças (CASTRO & CATIB, 2014)”, gerando assim doenças como a anorexia, bulimia e vigorexia, e como também alguns tipos de transtornos, como por exemplo o transtorno dismórfico corporal (TDC).

Para os nutricionistas Filho, Tiveron e Rodrigue, a **anorexia**, também nomeada de anorexia nervosa, é um transtorno alimentar capaz de afetar indivíduos de ambos os sexos, mas em especial as mulheres, e é causado por um desejo excessivo, ilimitado e sem controle de emagrecer e se manter em um determinado padrão de beleza imposto. (2022)

A **bulimia**, então, também é um distúrbio alimentar grave, que pode causar muitas consequências à saúde. Definida por casos de oscilação entre o consumo excessivo de alimentos e um comportamento compensatório, em virtude da culpa e do medo em ganhar peso, causando assim a indução de vômitos e/ou diarreia, uso de laxantes, abuso da cafeína, entre outros.

Já a **vigorexia**, é descrita como é um transtorno alimentar não tão clássico, mas, sim, uma dismorfia corporal que tem uma ligação com os medos. O receio aqui está ligado na ideia de um corpo perfeito, com músculos fortes e torneados. A vigorexia é mais frequente em homens que se submetem a uma rotina exaustiva e exagerada de atividades físicas. Em paralelo aos treinos na academia, muitos também criam preocupações com a alimentação: onde só passam a ingerir frango com batata-doce e acham que somente os suplementos proteicos são suficientes para se manterem de pé.

Ademais, o **Transtorno Dismórfico Corporal** (TDC) é um transtorno mental que tem como característica afetar o entendimento que o indivíduo tem da própria imagem corporal, levando-o a ter aflições irracionais sobre defeitos em alguma parte de seu corpo, levando-os também a desenvolver junto, outros tipos de transtornos citado acima, além de também poderem sofrer com depressão e ansiedade.

Analisando alguns perfis nas redes sociais, foi possível notar de como os padrões de beleza e a pressão sobre os corpos, podem ter uma grande atuação nos comparativos de corpos e colocar em risco a saúde de quem leva risca tais padrões. Temos como exemplo o caso de Sofia Carvalho.

Em seu perfil no Instagram, Sofia Carvalho (@sofia.carvalho28) compartilha com os seus seguidores sua fase em que enfrentou sua anorexia e quase faleceu. Em uma publicação, não mais postada em seu perfil, mas em páginas onde tratam de tal assunto, ela diz:

essas fotos tiradas no mesmo dia, só postei uma delas, a que fiquei melhor. Ao mesmo tempo que tinha gente a chamar-me de linda, os meus órgãos estavam a falhar e eu estava a morrer. Só postei a primeira foto, e as redes sociais são isto mesmo, uma ilusão da realidade. Só mostramos o que queremos que vejam. E ninguém no Instagram percebeu que eu estava a morrer, porque foi o que eu decidi mostrar. Beleza, felicidade, perfeição (CARVALHO, 2021)

A perfeição não existe, Sofia está certa em dizer que, nas redes sociais as pessoas mostram aquilo que é belo, que é perfeito, mostram só o lado feliz de suas vidas, aquilo que elas querem que transpareça para seus seguidores, e ainda sim meninas e meninos, homens e mulheres se comparam com uma realidade falsa, uma realidade fantasiada. Ainda em sua publicação, Sofia diz: “Por trás de uma fotografia representativa de uma vida perfeita existe tristeza, existem problemas, existem marcas...”

A mesma ainda relata no poste os sofrimentos que passou e passa para lutar contra a anorexia:

cerca de 3 meses cheguei a uma fase crítica, em que a minha desnutrição era tal, que meus órgãos começaram a falhar. Perdi toda a massa gorda e magra do meu corpo, então comecei também a perder sangue[...]Cheguei a um ponto que já não conseguia andar, as minhas pernas não tinham forças suficiente para me suportar (CARVALHO, 2021)

Ademais, em outro perfil no Instagram, Ciça Campos (@cica.campos), faz um vídeo alerta para seus seguidores. A influenciadora no vídeo mostra a realidade por trás de um corpo, onde se parece saudável, mas na verdade a mesma passava por depressão e bulimia. A autora do vídeo coloca duas fotos, uma onde ela está linda, com uma barriga chapada, com tanquinho e aparentemente saudável, já na outra Ciça está em uma cama de hospital de fralda sendo medicalizada, e disserta:

no Instagram eu era a Ciça fitness, super regrada com a alimentação e admirada por todo mundo que queria emagrecer, por causa do meu foco, da minha força e da minha fé em conseguir atingir um corpo como este. Eu vivia recebendo várias curtidas e comentários de “diva”, “linda”, “maravilhosa” ...e isso só alimentava o meu ego e me fazer querer emagrecer mais e mais (CAMPOS, 2021).

Ainda dissertando em seu vídeo Ciça cita como era a sua realidade, aquela que as câmeras não capturavam e o seu público não conheciam:

Essa era a Ciça da vida real [...]a Ciça de verdade estava deprimida e se restringindo tanto com a alimentação, que chegava final de semana e ela tinha compulsões terríveis, a ponto de passar mal e ir parar no hospital. Nas duas fotos eu estava bulímica e com depressão, e só percebi que tinha alguma coisa muito errada, quando eu comi um hambúrguer congelado do freezer (CAMPOS, 2021).

Assim como Sofia e Ciça, a anorexia e a bulimia afetam cerca de 4,7% da população em geral, mas podem chegar a 10% entre a população mais jovem, segundo o Ministério da Saúde. Por outro lado, temos a obesidade que segundo a OMS é “distúrbio que envolve excesso de gordura corporal, aumentando o risco de problemas de saúde. Geralmente, a obesidade resulta da ingestão de mais calorias do que as calorias queimadas por exercícios físicos e atividades diárias normais” e que atinge 95,9 milhões de brasileiros e os acima de 18 anos, estão com excesso de peso, 41,2 milhões deles estão obesos, segundo o IBGE.

A “sociedade, cultura e mídias locais têm ditado regras de padrões de beleza e saúde, ou seja, definindo o que tem ou não beleza, causando muitas doenças e distúrbios psicossomáticos, principalmente em jovens (CASTRO & CATIB, 2014)”. Para dispor de uma vida ativa e funcional, qualquer ser humano tem de ter saúde e bem estar. Para os autores Castro e Catib, a saúde não engloba somente a ausência de doenças. Relaciona-se com o perfeito bem-estar físico, mental e social. Sendo assim, fica claro que a cultura local é sempre levada em conta por indivíduos, influenciando gradualmente nos resultados finais em sua saúde (2014).

Não é por acaso que sempre ouvimos casos de modelos, atrizes/atores, influenciadores digitais, cantores e qualquer tipo de profissão que tem sua vida exposta e julgada pela sociedade, tendo algum tipo de distúrbio ou modificando seus corpos. Sabemos também que majoritariamente o sexo feminino é mais afetado por esses julgamentos e a pressão social sobre os corpos, porém homens não saem isentos disso. Em sua conta no *Instagram*, Matheus Maia (@mathuesmaia.oficial) faz um post, comparando seu corpo nos anos de 2014 x 2016 x 2022 e expõe sua experiência:

na primeira foto, vocês veem uma criança de doze anos brincando em um parque, correto? Porque é isso que EU via. Mas as pessoas pareciam enxergar algo absurdo – não na foto, mas sim em mim- e a me julgar de uma forma absurda. Lembro-me de escutar do pai de uma amiga quando nos vimos após um tempo afastados a seguinte frase: “QUE É ISSO, RAPAZ, VAI EXPLODIR É?” (MAIA, 2022)

Da mesma maneira que Matheus escutava frases sobre seu corpo, muitas pessoas passam por esse julgamento, ainda mais na infância e na adolescência, onde passam por situações de *bullying* e escutam e recebem apelidos como: “baleia”, “bolo fofo”, “gorducho/gorducha”, “se continuar comendo assim vai sair rolando”, “se eu fosse você fazia uma dieta” “tranca essa boca”, entre muitas outras, além de receber olhares de julgamentos. Na fase adulta esses comentários partem de pessoas mais próximas e que já fazem parte do dia-a-dia da pessoa e os olhares se intensificam cada vez mais. Matheus continua em seu post:

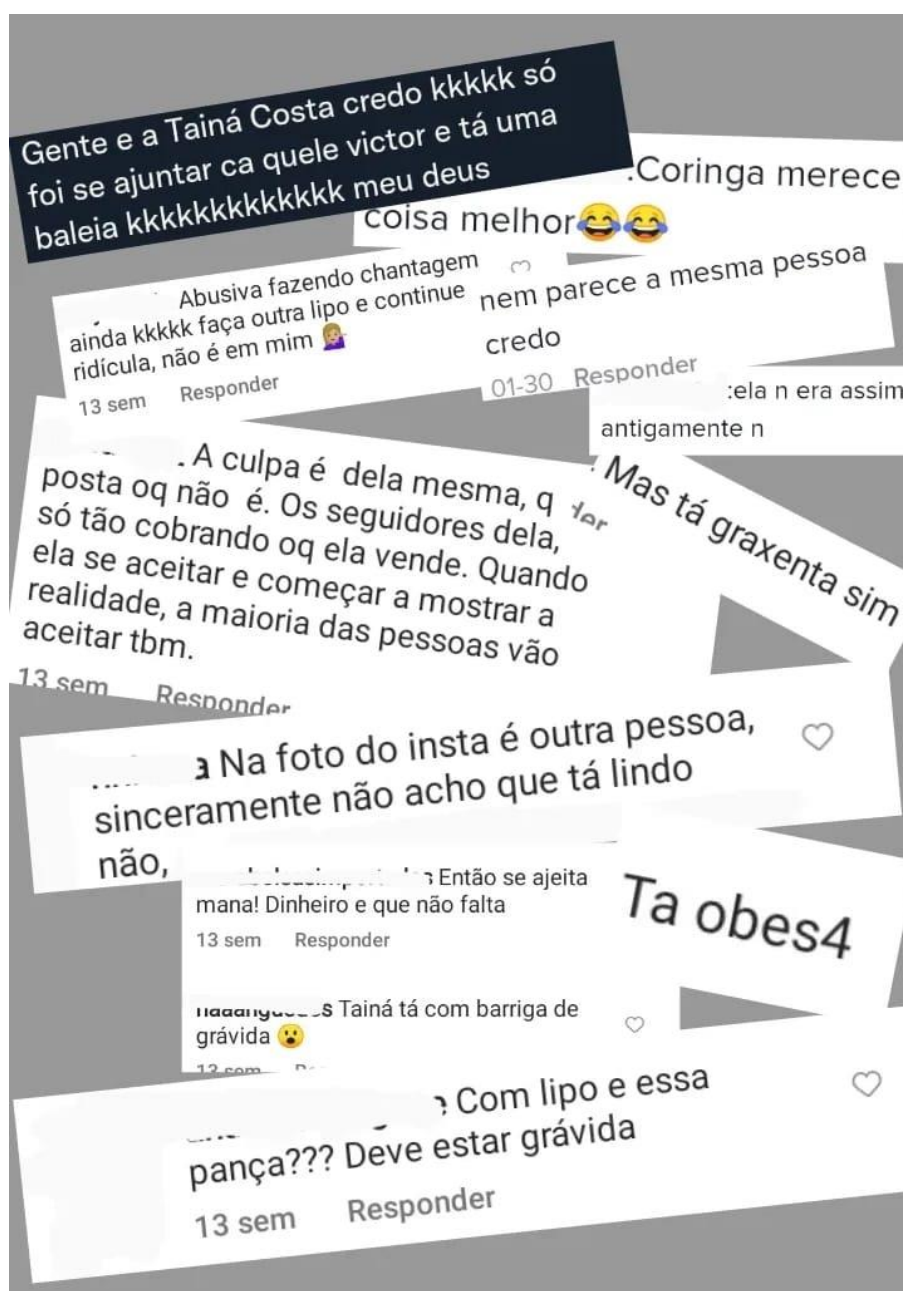
foi assim que passei a acreditar que só seria bem-visto e, conseqüentemente, feliz quando emagrecesse, o que me fez entrar em um processo de busca pela “perfeição” sem saber, que estava entrando em um dos maiores labirintos que podia imaginar: A ARONEXIA (MAIA, 2022)

Um discurso bem comum na sociedade atual e que frequentemente é vendida pelas mídias é o conceito de saúde. Onde vemos e que é propagado que saúde é aquele corpo magro, bem definido, é a saúde física, é onde se consome apenas alimentos limpos, naturais e que está intimamente ligada com o mercado de consumo, e na verdade esse é um falso conceito, mas é onde consumidores das redes se apegam. Saúde é estar em equilíbrio com o corpo, a mente e o bem estar social. Diante disso muitos jovens e adolescentes assim como o Matheus acreditam que só estarão em equilíbrio se estiverem magros e dentro de um padrão. Ainda em seu post Matheus discorre:

na primeira foto, vocês podem ver um garoto de quatorze anos extremamente magro, frágil e desestabilizado na maca de um hospital lutando pela vida após ter perdido o controle de si mesmo e de sua relação com uma das únicas coisas que realmente precisa pra viver; a comida. [...]Na última foto vemos um HOMEM de vinte anos com um olhar confiante, um físico saudável e a saúde mental estável. Como eu consegui? Persistência, ou seja, no quão firme e forte eu me mantive para continuar lutando pela minha saúde, sanidade e, enfim, pela minha vida (MAIA, 2022)

A importância dada à imagem, aparência, corpo, beleza e estética é notória nos dias atuais, onde o culto ao corpo e ao belo é predominante (BRAGA, MOLINA, CADE, 2007). Dentro das redes sociais usuários que não correspondem a esse padrão de corpo, recebem comentários e mensagens destilando ódio sobre eles. Comentários estes que vem de contas anônimas ou de pessoas que simplesmente estão ali para julgá-las. Um caso recente foi o da cantora Tainá Costa que foi massacrada nas redes sociais após lançar um clipe e sequentemente fazer seu primeiro show depois de 2 anos parada por conta da pandemia do Covid-19:

Figura 1 – Comentários enviados a cantora Tainá Costa



Fonte: Elaborado pela autora

Comentários como estes fizeram a cantora vim a público e dizer “enquanto sobre meu corpo, o que EU quiser fazer com ele eu faço beleza? Mas saibam que alguns comentários principalmente de mulheres, acaba afetando mais” e em outro post a cantora diz “depois que eu meto uma lipo falam mais ainda, eu não entendo”. Assim como Tainá muitas influenciadoras e pessoas públicas acham que só vão ser aceitas e não vão mais receber comentários maldosos depois que se submeterem a procedimentos estéticos,

No nosso país, a população feminina adolescente e jovem adulta é a mais atingida pelas crenças de que o corpo é infinitamente maleável. Por este motivo, a cirurgia estética não é mais um procedimento associado somente à correção de marcas do envelhecimento ou deformações inatas; percebe-se o crescimento do número de mulheres jovens que buscam a cirurgia estética (LEAL, et al, 2008).

ou entrarem nesse padrão fantasiado, como é o caso da **TikToker**, Alexia Tamira (@alexiatamiraa), que decidiu emagrecer para poder crescer nas redes sociais e pararem de mandar mensagens ofensivas sobre seu corpo. “O padrão de beleza de corpo magro é veiculado a mensagens de sucesso, controle, aceitação e felicidade. Assim, mulheres acreditam que sendo magras, poderão alcançar todos os seus objetivos, sendo a perda de peso a solução para todos os seus problemas (WITT & SCHNEIDER, 2009)”.

Por outro lado, temos também o caso da Virginia Fonseca (@virginia) que por um lado é bastante criticada na internet por conta de sua *LipoLad* e por cuidar de seu corpo estrutural, por outro também é fonte de comparação para meninas e mulheres. Comparações essas que partem de acessos a perfis de influenciadoras, de meninas que simplesmente passam por sua *timeline*, de atrizes e modelos e que levam e acarretam aos diferentes tipos de distúrbios já citados anteriormente.

Assim como há casos de pessoas que estão com um corpo visualmente “saudável”, há também aquelas que são consideradas acima do peso, mas são pessoas saudáveis, um exemplo disso é a atriz Mariana Xavier, que tem um corpo considerado não padrão e é uma pessoa extremamente saudável, em uma entrevista ao jornal Extra, a atriz diz:

Existe um preconceito disfarçado que é demonstrado através de uma suposta preocupação com a saúde. Como se você pudesse detectar os níveis de colesterol e glicose ao olhar o corpo de alguém. Sou uma gorda saudável, não sou sedentária. Faço meus exames com regularidade e sempre digo: saúde sim, neurose não. Não faço apologia à obesidade, mas a saúde começa pela cabeça (CARAUTA, 2017)

Assim como Mariana Xavier, outras famosas, como: a modelo Ashley Graham; a cantora pop Camila Cabello; a cantora Preta Gil; a repórter Tati Machado, entre outras que são consideradas gordas e fora do padrão, já relataram que são saudáveis, mas que sempre recebem críticas em relação ao seu peso.

Sendo assim, pode-se concluir que todos estão sujeitos às síndromes e doenças (CASTRO & CATIB, 2014), e aqueles que aparecem nas mídias e redes sociais propagando um corpo saudável, pode na verdade está com problemas sérios de saúde. Assim como pessoas que estão fora de um padrão corporal, estão extremamente saudáveis, se não mais saudável do que aquela influencer fitness.

4. PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E OS DANOS INFLIGIDOS AO CORPO

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) caracteriza uma cirurgia plástica como uma especialidade médica encarregada de reconstruir estruturas corporais que apresentam alterações em sua forma ou funcionamento (2017). Além disso, a SBCP descreve que a cirurgia plástica estética é usada principalmente para melhorar a aparência e a autoestima de um indivíduo, enquanto a cirurgia plástica reparadora tem como objetivo priorizar a funcionalidade e por segundo plano a estética.

Como já citado nos capítulos anteriores, a sociedade implantou um ideal de beleza e uma perfeição corporal sobre os indivíduos e como consequência, cada vez, mais esses buscam tal perfeição, que além de ser criada e fantasiada tem como sua maior apoiadora as propagandas das redes midiáticas. Segundo Shmidt (2009) os julgamentos da sociedade sobre a beleza levam as pessoas a ignorarem totalmente a dor e acabam escravizando seus corpos, para alcançar um sucesso almejado que por fim podem transformar tais sonhos em tragédias.

Muitos médicos sem especialização e clínicas clandestinas, que se passam por experientes na área da cirurgia plástica, acabam mutilando corpos, deixando pessoas em estado vegetativo, ocasionando transtornos físicos, mentais e até mortes. Tudo isso são consequências dessa busca por um “corpo e beleza ideal”. Mas a pergunta é: vale mais a sua saúde ou a sua estética?

Nos últimos anos, com o aumento dos procedimentos estéticos, as notícias e reportagens de pessoas que perderam suas vidas devido ao processo cirúrgico e para medicamentos que prometeram um emagrecimento rápido e eficaz, tem sido cada vez mais frequente. Além de mortes, há também aqueles que ficam com sequelas e complicações causadas por procedimentos estéticos invasivos ou não.

Figura 2 – Montagem de reportagens de mortes e sequelas



Fonte: Elaborado pela autora

Segundo Kanitz (2022), a rede midiática vende uma falsa ideia sobre autoestima e que só é resolvida com uma boa aparência ou sobre a mesa de um cirurgião plástico. Sabemos que a maioria dos indivíduos acreditam em tal afirmação e acabam recorrendo aos procedimentos estéticos ou a técnicas que mudem seu corpo, sem pensar nas consequências que podem ocorrer.

No último dia 3 de março de 2022, a enfermeira Edmara Silva de Abreu, faleceu após ter uma hepatite fulminante relacionada ao consumo de um “chá de emagrecimento”. Vendidos e circulados como se fossem “natural”, esses produtos possuem em sua composição substâncias hepatóxicas, como: chá verde, carqueja, mata verde e cavalinha, substâncias essas que podem causar danos ao fígado e que já são cientificamente comprovados por médicos ouvidos pelo jornal G1 (Fantástico, 2022). Tais produtos também foram relacionados com a morte da cantora Paulinha Abelha, da famosa banda Calcinha Preta e com um caso de uma mulher no Ceará, que felizmente sobreviveu, mas necessitou de um transplante de fígado. Após esses casos a Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, divulgou uma lista com mais de 140 produtos que estão proibidos no Brasil.

A evolução dos cosméticos e da medicina estética possibilitam uma gama de opções para o consumidor, levando-o cada vez mais a investir em produtos que o ajudem a atingir os padrões de beleza impostos (SHMIDTT, OLIVEIRA e GALLAS, 2009).

A afirmação das autoras, nos mostra como que as pessoas estão cada vez mais dispostas a mudarem seus corpos em busca de um padrão implantado. Além dos procedimentos e produtos mais comuns entre os indivíduos, a cada dia que passa, surgem procedimentos que mudam a forma funcional ou genética do ser humano. Produtos que prometem lhe ajudar no dia a dia a estar dentro de um padrão, tanto de corpo quanto de beleza, dietas malucas e atividades físicas que prejudicam de todas as formas o corpo do ser humano e os únicos que ganham com isso são as clínicas de estéticas, os médicos esteticistas, o mercado de consumo, os donos de academias e entre muitos outros.

Figura 3 – Montagem de procedimentos e produtos



Fonte: Elaborado pela autora

Além de tais procedimentos e produtos inovadores, há também os riscos daqueles procedimentos e produtos que costumamos usar no dia a dia, como por exemplo, uma simples manutenção da famosa unha de gel, a colocação dos cílios fio a fio, até mesmo fazer a sobrancelha com hena podem causar algum tipo de consequências para a saúde física do indivíduo, além de afetar também a saúde mental.

Exemplo disso é o caso concreto o que ocorreu com a empresária Deusa Kannon, e que foi reportado pelo jornal Metr p les, que sofreu queimaduras de 2  grau durante o procedimento de alongamento de cílios, realizado por uma “esteticista” em um salão em Niterói – RJ. A mesma teve sua visão comprometida e seus cílios removidos, após a “esteticista” utilizar uma mistura de cola de cílios com cola *superbonder*. Deusa foi levada ao hospital e foi submetida a uma interven o cirúrgica de urgência, pois seus ferimentos evoluíram para úlcera, e poderiam causar lesão na c rnea. Além de quase perder sua visão, Deusa, também teve que se submeter a uma blefaroplastia (procedimento cirúrgico usado para tratar o excesso de pele das pálpebras), para que seu rosto não ficasse desigual. Além de passar por toda a situa o e sem amparo, Deusa evitava os espelhos, se sentindo insegura com a sua imagem.

Sonoda e Silva (2021), salientam que tais procedimentos de alongamento de cílios devem levar em considera o as alergias oculares dos pacientes, além de que pode ocorrer o escorrimento da cola aplicada nos olhos, o que pode levar ao entupimento ou lesões nas glândulas de meibomius e caso ocorra algum tipo de cristaliza o nos cílios, poderá haver lesões na c rnea ou ao tecido escleral, produzindo grandes complica es.

Assim como o caso de Deusa, muitas mulheres realizam procedimentos embelezadores, com o intuito de se sentirem mais bonitas consigo mesmo, ou até mesmo só para estarem bonitas e não serem julgadas, mas acabam tendo complica es e tendo sua saúde física e mental afetada.

Figura 4 – Montagem de procedimentos do dia a dia



Fonte: Elaborado pela autora

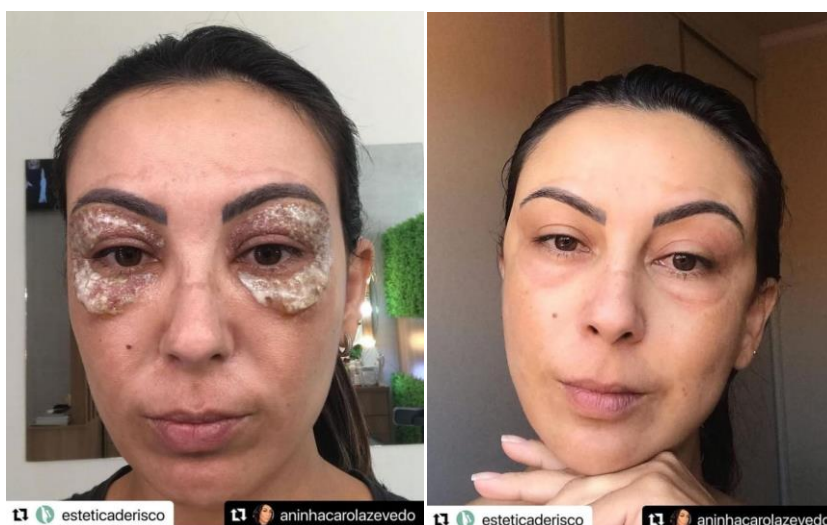
Shmidt (2009) em seu texto “O Mercado da Beleza e suas consequências”, se utiliza do termo “corrida pela beleza”, no qual afirma que muitas das vezes que a busca pela beleza perfeita está relacionada com a idade. Mas nos últimos anos podemos perceber o grande

aumento de interesse a procedimentos estéticos vindos de jovens e adolescentes entre 15 e 29 anos. Mas há também aqueles que estão a almejar a juventude e buscam os procedimentos que alcancem esse tal desejo, como são os casos do uso de Botox, Ácido Hialurônico, preenchimento de olheiras, peelings para se ter uma pele lisa e sem rugas, entre outros.

Estes procedimentos para alcançar a juventude também são cercados de consequências que podem ocorrer, assim como todos os outros tipos de intervenções, mas por serem procedimentos não tão invasivos, muitos indivíduos acabam os buscando e deixam de lado os danos que podem lhe causar.

Temos como exemplo o caso da maquiadora Carol Azevedo (@aninhacarolazevedo) que compartilhou em seu perfil no Instagram, as complicações que teve após realizar um jato de plasma, que é um procedimento usado na prevenção e no tratamento de rugas e linhas de expressão. Carol relata como foi difícil passar por tal situação e como se sentia em relação a sua aparência e compartilhou também as fotos de sua aparência.

Figura 5 – Ferida na face causada pelo jato de plasma



Fonte: @aninhacarolazevedo

“Pensa você se olhar no espelho todos os dias e se ver dessa forma, sem contar o pior: minha autoestima. Pensa você se olhar no espelho todos os dias e se ver dessa forma, sem contar que eu tive que trabalhar dessa forma e as clientes me olhavam e ficavam assustadas[...]”

Devemos salientar, que ao buscar e realizar um procedimento sempre pesquise, leia, vá atrás de fontes seguras, do local e do profissional que irá realizar uma intervenção em seu corpo. Porém importante frisar que o profissional que realiza tal procedimento estético (independente do grau) tem obrigações éticas e legais, e não pode se isentar dos eventuais

danos e complicações derivadas. Como foi o caso da pequena influenciadora Dandara Araújo (@dandaujjo).

Dandara que estava se sentindo insegura com o seu corpo, e por uma publicidade de outra influencer decidiu realizar a aplicação de enzimas, que se trata de um procedimento que promete acabar com a gordura localizada de uma determinada região. A influencer teve complicações na parte abdominal, e nas pernas, locais das aplicações, o tecido foi necrosado e a mesma ficou com cicatrizes que lhe fazem se sentir, ainda mais insegura com o seu corpo.

Figura 6 – Cicatrizes Causadas pela aplicação de enzimas



Fonte: @dandaujjo

Hoje em dia Dandara faz acompanhamento de dermatologistas e de profissionais seguros, para tentar amenizar o estrago feito por outro profissional. Além das cicatrizes, a mesma compartilhou no seu perfil que causam ainda crises de ansiedades, desencadeadas por conta de toda a situação.

Segundo Forster (1983) a cirurgia estética nem sempre alcança o resultado esperado, e que os danos causados aos indivíduos podem ser motivos que fogem do controle, mas que o profissional tem dever de informar ao paciente sobre os riscos, danos, complicações que qualquer tipo de procedimento pode causar, sendo ele invasivo ou não.

Por fim, antes de realizar qualquer tipo de procedimento estético, reflita e pense sobre quais são os fatores que levam a tal decisão, será que realmente você quer fazer o procedimento ou está sendo influenciada pelos padrões de beleza midiáticos?

5. CONCLUSÃO

Com o mercado de beleza entrando cada vez mais em ascensão, a rede midiática e a sociedade impondo padrões surreais de corpos e de beleza, as consequências de tudo isso estão cada vez mais frequentes no dia a dia de quem realiza qualquer tipo de procedimento estético.

Concluimos então que, a busca por um corpo ideal e fantasiado pela sociedade, pode trazer sérios tipos de consequências, tanto físicas quanto mentais. O ser, deve estar atento aos vários tipos de armadilhas que cercam esse mundo do “corpo perfeito” e dos problemas que podem ocorrer ao realizar uma intervenção estética, invasiva ou não.

Além disso, devemos ter em mente que a auto-imagem não está relacionada com o sucesso social de um indivíduo ou recompensas que podem ser recebidas, só pelo fato de ser belo. O ser humano é moldado, por uma série de atravassamentos e valores que são colocados por uma sociedade desigual, que subjulga o ser, caindo na “armadilha” de viver um padrão, trazendo consequências físicas e emocionais a qualquer custo um “corpo de sucesso”.

Quando entramos em um equilíbrio entre a mente e o corpo, passamos a gostar mais de nós mesmos de uma maneira, mais positiva e assim, mais confiante. Sabemos o quanto é difícil manter esse equilíbrio em uma sociedade que trata o ser humano e o corpo como um objeto. Mas estar atento a esses movimentos de poder e refletir sobre a construção da imagem que nos é impressa, já é um início para estabelecermos uma relação mais saudável com o nosso corpo e para uma autoaceitação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REDE DOR SÃO LUIZ, “**Anorexia: O Que é, Sintomas, Tratamentos E Causas.**”

Rededorsaoluiz.com.br, 2022, disponível em

<www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/anorexia>. Acesso em: 1 de março. 2022.

REVISTA FERIDAS, “**Brasil é O País Que Mais Realiza Cirurgias Plásticas No Mundo**

Revista Feridas.” *Revistaferidas.com.br*, 2020, disponível em

<www.revistaferidas.com.br/brasil-e-o-pais-que-mais-realiza-cirurgias-plasticas-no-mundo/>.

Acesso em: 9 de fevereiro. 2021.

ALTA, “**Bulimia: Conheça as Causas, Sintomas E Como Tratar O Transtorno**

Alimentar | Alta.” *Alta*, 2021, disponível em <<https://altadiagnosticos.com.br/saude/bulimia>

[conheca-causas-sintomas-e-como-tratar-o-transtorno-](https://altadiagnosticos.com.br/saude/bulimia)

[alimentar#:~:text=Bulimia%20%C3%A9%20um%20dist%C3%BArbio%20alimentar,](https://altadiagnosticos.com.br/saude/bulimia)

[inclusive%20com%20uso%20de%20medicamentos.](https://altadiagnosticos.com.br/saude/bulimia)>. Acesso em: 1 de março. 2022.

FACULDADE DE MEDICINA, “**Faculdade de Medicina Da UFMG.**” *Faculdade de*

Medicina Da UFMG”, Faculdade de medicina, 15 Oct. 2021, disponível em:

<www.medicina.ufmg.br/transtornos-alimentares-crescem-entre-os-jovens/> Acesso em: 3 de

Março 2022.

CARAUTA, N., “**Mariana Xavier Comenta Repercussão de Foto de Biquíni Na Praia:**

‘Sou Uma Gorda Saudável.’” *Extra Online*, 11 Jan. 2017, disponível em:

<extra.globo.com/famosos/mariana-xavier-comenta-repercussao-de-foto-de-biquini-na-praia

[sou-uma-gorda-saudavel-20758597.html](http://extra.globo.com/famosos/mariana-xavier-comenta-repercussao-de-foto-de-biquini-na-praia)> Acesso em: 26 de março. 2022.

FAGUNDES, ANA CAR. **“O Lado Obscuro Da Beleza - Comunicação.”** *Unifesp.br*, 2015, Disponível em: <www.unifesp.br/reitoria/dci/publicacoes/entreteses/item/3527-o-lado-obscuro-da-beleza> Acesso em: 9 de fevereiro 2021.

BIERNATH, ANDRÉ, **“Os 12 Principais Tipos de Transtorno Alimentar, de Anorexia a Compulsão.”** *Veja Saúde*, Veja Saúde, 14 fevereiro. 2020, disponível em: <saude.abril.com.br/alimentacao/principais-tipos-transtorno-alimentar/> Acesso em: 1 de Março 2022.

AURICCHIO, ANA MARIA, et all, **“Procedimentos Estéticos: Percepção Do Cliente Quanto Ao Esclarecimento Para a Tomada de Decisão.”** *Revista Da Escola de Enfermagem Da USP*, vol. 41, no. 1, Mar. 2007, pp. 13–20, disponível em: <www.scielo.br/j/re USP/a/zLTHkCLPtHyBcd6xYt4PVnp/?lang=pt, 10.1590/s008062342007000100002> Acesso em: 27 de junho 2021.

BANALIZAÇÃO, **Conceitos**, disponível em: <<https://conceitos.com/banalizacao/>>, acesso em: 26 Jul. 2021.

CASTRO, VICTOR, et all, **“CORPO E BELEZA: COMO ANDA a SAÚDE NA BUSCA PELA PERFEIÇÃO ESTÉTICA?”**, *Docplayer.com.br*, 2015, disponível em: <docplayer.com.br/12402646-Corpo-e-beleza-como-anda-a-saude-na-busca-pela-perfeicao-estetica.html> Acesso em: 24 Mar. 2022.

COSTA, VIRGINIA, et al. **“O Corpo, a Cirurgia Estética E a Saúde Coletiva: Um Estudo de Caso.”**, *Ciência & Saúde Coletiva*, vol. 15, 2010, pp. 77–86, disponível em: <www.scielo.br/j/csc/a/pmHXpjLRpSYDd6gXKY3hgGd/?lang=pt> Acesso em: 24 Mar

2022.

DERAM, SOPHIE. **“Padrões de Beleza Na Sociedade. Imagem Não é Tudo! Entenda.”**

Sophie Deram, Sophie Deram, 7 Agosto. 2017, disponível em:

<sophiederam.com/br/bemestar/padroes-beleza-sociedade/> Acesso em: 13 Fev. 2021.

FERIANI, DR. GUSTAVO - **Saiba o que são “procedimentos estéticos corretivos” e quando procurar um - Instituto Feriani | Dr. Gustavo Feriani Cirurgia Plástica**

Araguaína/TO, disponível em: <<https://institutoferiani.com/saiba-o-que-sao-procedimentos-esteticos-corretivos-e-quando-procurar>

[um/#:~:text=Trata%2Dse%20de%20um%20conjunto,garantir%20harmonia%20est%C3%A9tica%20%C3%A0%20paciente.](https://institutoferiani.com/saiba-o-que-sao-procedimentos-esteticos-corretivos-e-quando-procurar/#:~:text=Trata%2Dse%20de%20um%20conjunto,garantir%20harmonia%20est%C3%A9tica%20%C3%A0%20paciente.)> acesso em: 26 Jul. 2021.

FANTASTICO, “O Perigo dos produtos Naturais que prometem emagrecimento rápido”, *Jornal G1*, 6 de fevereiro 2022, disponível em

<<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2022/02/06/o-perigo-de-produtos-naturais-que-prometem-emagrecimento-rapido-mas-que-podem-custar-a-sua-vida.ghtml>> Acesso em: 19 de março 2022.

MOLINARI, NATALIA, “RJ: empresária quase perde a visão ao ter cílios colados com bonder”, *Jornal Metrôpoles*, 23 de fevereiro 2022, disponível em:

<<https://www.metropoles.com/brasil/rj-empresaria-quase-perde-a-visao-ao-ter-cilios-colados-com-bonder>> Acesso em: 19 de março 2022

S.J. **“Padrão de Beleza - Abstracta - Filosofia, Sociologia E Psicologia.”** *Abstracta*

Filosofia, Sociologia E Psicologia, 2 Junho 2020, disponível em: <abstracta.pro.br/padrao-de-beleza/#:~:text=Padr%C3%A3o%20de%20beleza%20%C3%A9%20uma,uma%20cultura%20ou%20sociedade%20espec%C3%ADficas.>. Acesso em: 9 Fev. 2021.

WITT, JULIANA, et all, **“Nutrição Estética: Valorização Do Corpo E Da Beleza**

Através Do Cuidado Nutricional.” *Ciência & Saúde Coletiva*, vol. 16, Sept. 2011, pp. 3909

3916, disponível em:

<www.scielo.br/j/csc/a/5S9gmdRPLsRGhd7nyVqTRSf/abstract/?lang=pt.> Acesso em: 24

Mar. 2022.

SANTOS, MANOEL, et al. **“Corpo, Saúde E Sociedade de Consumo: A Construção**

Social Do Corpo Saudável.” *Saúde E Sociedade*, vol. 28, 7 Out. 2019, pp. 239–252,

disponível em: <www.scielo.br/j/sausoc/a/96j6vDCX8Kcv7s94yQ7KNHS/?lang=pt.>

Acesso em: 24 Mar. 2022.

OLHAR DIGITAL. **“Com Aumento Na Pandemia, Brasil Chega a 152 Milhões Usuários de Internet.”** *Olhar Digital*, 18 Agos. 2021, disponível em:

<olhardigital.com.br/2021/08/18/internet-e-redes

[sociais/com-aumento-na-pandemia-brasil-chega-a-152-milhoes-usuarios-de-internet/](http://olhardigital.com.br/2021/08/18/internet-e-redes).>

Acesso em: 6 Mar. 2022.

PEREIRA, ALISSON, et all, **“A QUEBRA DO PADRÃO de BELEZA: A ACEITAÇÃO DA MULHER NEGRA NA SOCIEDADE.”** *Plataforma Espaço Digital*, 2018,

Disponível em: <editorarealize.com.br/artigo/visualizar/39565.> Acesso em: 24 Mar. 2022.

PORTAL UAI ENTRETENIMENTO, **“Os Brasileiros Exageram Em Procedimentos**

Estéticos?” *Portal Uai Entretenimento*, Portal Uai Entretenimento - Notícias, 11 Feb.

2020, disponível em: < www.uai.com.br/app/noticia/saude/colunistas/nadia

[bavoso/2020/02/11/noticias-saude.255690/os-brasileiros-exageram-em-procedimentos](http://www.uai.com.br/app/noticia/saude/colunistas/nadia)

[esteticos.shtml](http://www.uai.com.br/app/noticia/saude/colunistas/nadia).> Acesso em: 9 Fev. 2021.

RODRIGUES, RENATA. “**Afinal, Nós Sabemos Mesmo O Que Significa Autoestima?**”

Psicologiaviva.com.br, Blog, 16 Agos. 2019, disponível em: <[blog.psicologiaviva.com.br/o-que-significa autoestima/](http://blog.psicologiaviva.com.br/o-que-significa-autoestima/)>. Acesso em: 9 Fev 2021.

REVISTA FERIDAS - **Brasil é o país que mais realiza cirurgias plásticas no mundo** –,

Revistaferidas.com.br, disponível em: <<http://www.revistaferidas.com.br/brasil-e-o-pais-que-mais-realiza-cirurgias-plasticas-no-mundo/>>, acesso em: 26 Jul. 2021.

RISCADO L. C, PERES S. O. **Cultura da cirurgia estética e dominação masculina**, Google Docs, disponível em:

<<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/intersecoes/article/download/4594/3390>>, acesso em: 28 Jun. 2021.

S. J. **Padrão de beleza - abstracta - Filosofia, Sociologia e Psicologia**, abstracta - Filosofia,

Sociologia e Psicologia, disponível em: <<https://abstracta.pro.br/padrao-de-beleza/#:~:text=Padr%C3%A3o%20de%20beleza%20%C3%A9%20uma,uma%20cultura%20ou%20sociedade%20espec%C3%ADficas.>>, acesso em: 9 Fev. 2021.

SAMPAIO, R. P. A.; FERREIRA, R. F. **Beleza, identidade e mercado**, disponível em:

<<http://periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista/article/view/620>>, acesso em: 28 Jun. 2021.

SCHERER, JULIANA, et alL. “**Transtornos Psiquiátricos Na Medicina Estética: A**

Importância Do Reconhecimento de Sinais E Sintomas.” *Rev. Bras. Cir. Plást*, 2017, pp.

586–593, disponível em: <pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-878787>. Acesso em: 12 Julho 2021.

STREHLAU, VIVIAN, et all, “**A Vaidade Impulsiona O Consumo de Cosméticos E de**

Procedimentos Estéticos Cirúrgicos Nas Mulheres? Uma Investigação Exploratória.”

Revista de Administração (São Paulo), vol. 50, Jan. 2015, pp. 73–88, disponível em:

<www.scielo.br/j/rausp/a/6JMHxTWyycNWYPXKcFtRYwv/abstract/?lang=pt> Acesso em:

24 Mar. 2022.

TORRES, ALBINA R, et all. **“Transtorno Dismórfico Corporal: Uma Expressão Alternativa Do Transtorno Obsessivo-Compulsivo?”** *Revista Brasileira de Psiquiatria*,

vol. 27, no. 2, Junho 2005, pp. 95–96, disponível em:

<[www.scielo.br/j/rbp/a/6KGDMDn3wJFGvkcVFQfNgyD/?lang=pt#:~:text=O%20Transtor%20Dism%C3%B3rfico%20Corporal%20\(TDC,%2C%20imperfei%C3%A7%C3%B5es%20na%20pele%20etc\).,10.1590/s1516-44462005000200004](http://www.scielo.br/j/rbp/a/6KGDMDn3wJFGvkcVFQfNgyD/?lang=pt#:~:text=O%20Transtor%20Dism%C3%B3rfico%20Corporal%20(TDC,%2C%20imperfei%C3%A7%C3%B5es%20na%20pele%20etc).,10.1590/s1516-44462005000200004)> Acesso em: 1 Mar. 2022.

VILELA, RAFAEL, et all. **“Prevalência Do Transtorno Dismórfico Corporal Em Pacientes Candidatos E/Ou Submetidos a Procedimentos Estéticos Na Especialidade Da Cirurgia Plástica: Uma Revisão Sistemática Com Meta-Análise.”** *Rev. Bras. Cir. Plást*,

2017, pp. 428–434, disponível em: <pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-868294>

Acesso em: 12 Julho 2021.